

# Mortes no trânsito sobem; motos somam 48% dos óbitos

Cidade tem 782 mortes de janeiro a setembro, segundo dados do Infosiga

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou 782 mortes no trânsito entre janeiro e setembro de 2026, aumento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2025, quando houve 770 óbitos. Os motociclistas foram 379 das vítimas, cerca de 48% do total. Os números são do Infosiga, sistema de monitoramento do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

O total de pessoas mortas em motocicletas foi o maior para os primeiros nove meses do ano desde o início da série histórica, em 2015. Na comparação com os 364 registros de 2025, houve alta de aproximadamente 4%. O resultado equivale, em média, a uma morte a cada 17 horas na capital paulista.

Considerando todos os usuários das vias, o acumulado de 2026 é o terceiro maior da série para o intervalo de janeiro a setembro. O núme-

ro ficou abaixo dos 841 óbitos registrados em 2015 e dos 798 de 2024. A média neste ano foi de quase três mortes por dia. Setembro teve 108 vítimas fatais e foi o mês mais letal do período.

Entre ciclistas, as mortes passaram de 22 para 26 na comparação com os nove primeiros meses de 2025, aumento de cerca de 18%. Já entre ocupantes de automóveis, os registros caíram de 68 para 65, redução de 4,4%. Os dados foram divulgados pelo Infosiga na segunda-feira (19).

No grupo de motociclistas, 90% das vítimas eram homens. A faixa etária com mais mortes foi a de 20 a 34 anos. As colisões responderam por 53% dos casos, e 311 dos 379 óbitos ocorreram em vias urbanas. Junho teve o maior número mensal de mortes de pessoas em motocicletas neste ano, com 50 registros.

Procurada sobre os resultados, a Prefeitura de São Paulo informou, por meio da



Cidade de São Paulo registrou 782 mortes no trânsito entre janeiro e setembro de 2026. Motociclistas foram 379 das vítimas, cerca de 48%

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que mantém ações para ampliar a segurança viária. A administração citou a Faixa Azul, sinalização voltada à circulação de motos, presente em 46 vias e com extensão total de 232,7 quilômetros.

Segundo a Prefeitura, a estrutura atende cerca de 500 mil motociclistas por dia. O executivo atribui à iniciativa uma redução de 26,6% na taxa de severidade dos sinistros com motocicletas. A CET informou que iniciou, em outubro, o curso gratuito Motociclista Seguro, para prevenção de acidentes e aperfeiçoamento da pilotagem.

Guilherme Nafalski, gerente de relações institucio-

nais do Instituto Cordial, relaciona o cenário ao aumento das viagens de moto para trabalhar e à redução do uso do transporte coletivo após a pandemia. Para ele, a resposta exige redução de velocidades, fiscalização, intervenções em pontos críticos e execução do Plano de Segurança Viária.

O pesquisador também cita estudo do Instituto Cordial, de universidades e da WRI Strategies que identificou aumento de mortes em cruzamentos durante a implantação da Faixa Azul. Ele defende políticas integradas e intervenções orientadas por dados para enfrentar as mudanças nos deslocamentos.

Entre outubro de 2025 e setembro de 2026, a Marginal

Pinheiros foi a via com mais mortes na cidade, com 14 óbitos em sete acidentes fatais. No período, foram registrados 487 sinistros na marginal. A Prefeitura diz realizar operações em locais com maior concentração de acidentes e adota medidas para proteger os pedestres nas ruas.

No conjunto do estado, o movimento foi diferente do observado na capital: as mortes no trânsito recuaram 4% nos nove primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo intervalo de 2025. Os óbitos de motociclistas, porém, cresceram 2%. O Detran-SP afirmou que mantém iniciativas de educação e fiscalização para reduzir mortes e lesões em motoristas e condutores.

## Seminário debate empregos verdes e equidade racial

DIVULGAÇÃO/IMPRESA CEERT

Da Redação

O acesso da população negra aos empregos verdes e às oportunidades da economia de baixo carbono será tema de um seminário em 27 de outubro, no Insper, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. Promovido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), o encontro será das 9h às 19h e com pesquisadores e representantes da sociedade civil, do poder público e de outras organizações.

A programação discutirá a inclusão da equidade racial nas políticas climáticas, na formação profissional e na geração de trabalho e renda. Entre os temas estão as condições de acesso às ocupações ligadas à transição energética e a participa-

ção da população negra nas decisões sobre desenvolvimento econômico.

O credenciamento para o encontro começa às 9h. A abertura institucional está prevista para as 10h, com Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do CEERT, e Victoria Santos. Na sequência, das 10h30 às 12h30, o primeiro painel apresentará resultados de publicações apoiadas pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) sobre empregos verdes, equidade racial e transição justa.

Com mediação de Julia Rosenberg, a mesa terá André Rosenberg, Ellen Monielle, Fernanda de Melo, João Carlos Santos Oliveira, Mário Rogério e Natália Silva. O debate abordará diagnósticos e recomendações para políticas climáticas,



Evento reúne pesquisadores e organizações da sociedade civil

considerando raça, gênero, juventude, território e condições de trabalho.

Após o almoço, das 14h às 15h30, Ana Luiza Canalli, Daniel Bento Teixeira, Elisângela Paim e Maria del

Carmen Villarreal discutirão desafios e perspectivas dos empregos verdes. A mediação será de Winnie Santos. A mesa tratará de experiências latino-americanas e das relações entre transição

energética, justiça climática, desenvolvimento territorial e trabalho digno.

### PAINEL

Das 16h às 17h30, outro painel abordará a participação de jovens negros em respostas à crise climática, com experiências dos programas Colmeia e Prosseguir. Participam Dinelma Gonçalves, Gabriela Alves, Raissa Calda e Luanda Mayra, com mediação de Samara Rezende. A discussão inclui formação técnica, iniciativas comunitárias e geração de renda.

O seminário será no Auditório Steffi do Insper, na Rua Uberabinha, s/n, Vila Olímpia. As inscrições estão disponíveis no endereço <https://eventos.ceert.org.br/>. O encerramento do evento está previsto para as 19h.